

AS DISCIPLINAS DE CINECIOLOGIA E BIOMECÂNICA DURANTE À PANDEMIA

Glorya Maria Alves, Igor de Souza Gonçalvez, Tulio Luiz Banja Fernandes

Nos anos de 2018 e 2019 as disciplinas de cinesiologia e biomecânica do curso de educação física apresentaram ponderado número de desistência dos alunos. Entretanto, o seu índice de reprovação continua baixo. Desde o início da pandemia da COVID-19 em março de 2020, as aulas presenciais teóricas e práticas não foram realizadas. A solução foi disponibilizar vídeos na internet para aulas assíncronas. Foi criado um canal no YouTube (BiomecanicaUFC) que hospeda todo o conteúdo da disciplina Biomecânica e Cinesiologia. Os alunos acessam os conteúdos de forma assíncrona e nas aulas síncronas tiram dúvidas com o professor e monitor da disciplina. O acesso ao conteúdo foi medido através de relatórios da página. As métricas utilizadas foram: (a) compartilhamentos; (b) marcações como gostei; (c) número de inscritos em cada mês; (d) visualizações; (e) tempo de exibição. Em um ano e meio houve quase 14000 visualizações, 40 vezes a mais do que o número de alunos matriculados na disciplina. 349 inscritos e um tempo de exibição total de 2154 h. Esse valor é superior à carga horária das duas disciplinas em um mês de aula presencial. O número de visualizações total do canal no período foi de 13873. Isso pode ter ocorrido pelo acesso dos alunos por mais de um dispositivo, ou alunos de outras disciplinas ou instituições. O número de compartilhamentos dos vídeos da página foi de 301. Em 2020.1, 56 alunos se matricularam na disciplina de biomecânica com uma taxa de desistência de 18% e apenas uma reprovação. 55 alunos se matricularam na disciplina de cinesiologia com 11% de desistência e apenas 2 reprovações. Concluímos que a estratégia foi bem-sucedida, uma vez que o número de desistência e reprovações foi baixo e que esse modelo servirá como material auxiliar da disciplina, e em conjunto após o retorno das aulas presenciais e será uma forma de minimizar a desistência dos alunos nas disciplinas.

Palavras-chave: BIOMECÂNICA. CINESIOLOGIA. EDUCAÇÃO FÍSICA.